



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

PROJETO BÁSICO

1. TÍTULO DO PROJETO

Soda no tratamento do petróleo: efeito do BSW e avaliação de agressividade

2. NÚMERO DO PROCESSO

23068.007880/2026-11

3. UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO

O projeto está vinculado a Unidade Acadêmica/Órgão: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (PRPPG/UFES).

4. OBJETO DO PROJETO

Avaliar o efeito do BSW e das condições de pressurização com CO₂ na atenuação da acidez do petróleo, por meio do desenvolvimento e validação de metodologias laboratoriais que permitam classificar o grau de agressividade dos óleos e subsidiar estratégias de tratamento com soda caustica.

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A crescente produção de petróleos em ambientes offshore complexos, como o pré-sal, impõe novos desafios operacionais relacionados à acidez e à corrosividade dos óleos. A presença de ácidos naftênicos, sais inorgânicos de caráter ácido e CO₂ dissolvido aumenta significativamente o risco de falhas em equipamentos e linhas de processamento. O problema é agravado pela formação de emulsões água-em-óleo (A/O) estáveis, que dificultam a desidratação e dessalgação, elevam o consumo de energia e prolongam o tempo de retenção em tanques, aumentando custos e riscos de corrosão. Apesar do uso consolidado de técnicas como lavagem com água doce e neutralização com NaOH, persistem lacunas críticas. Ainda não está bem estabelecido se o aumento do BSW pode naturalmente atenuar a acidez do petróleo, o que teria



implicações diretas na definição de estratégias de processamento. Além disso, não existe metodologia laboratorial padronizada para classificar a agressividade dos petróleos, tampouco critérios objetivos que permitam a reclassificação de óleos inicialmente considerados de alta agressividade. Outro ponto crucial é a ausência de comprovação de que ensaios pressurizados com CO₂ em laboratório reproduzam de forma fidedigna o equilíbrio químico e os efeitos de tamponamento observados em campo. Dessa forma, este projeto se justifica pela necessidade de gerar conhecimento aplicado e protocolos validados que subsidiem decisões operacionais no tratamento de petróleos ácidos. Os resultados esperados incluem metodologias laboratoriais robustas para monitorar e reduzir a acidez, critérios objetivos para avaliação de agressividade e recomendações sobre o uso de NaOH em condições realistas de operação. Tais avanços têm potencial de reduzir custos, mitigar riscos de corrosão e aumentar a confiabilidade das unidades de produção e refino da Petrobras. Desde 2005, a UFES possui um grupo de pesquisa em petróleos, fruto de uma parceria com ANP e Petrobras, o LabPetro. O LabPetro atende às demandas de pesquisa, serviços tecnológicos e formação de recursos humanos na área de química do petróleo, sendo reconhecido nacionalmente pela sua expertise no pré-tratamento e caracterização de petróleos. Eles têm contribuído com pesquisas inovadoras, resultando em 15 patentes, sendo 8 licenciadas em colaboração com a Petrobras, e vários artigos em revistas internacionais de alto impacto. Equipado com tecnologia de ponta, o LabPetro realiza estudos avançados e desenvolve metodologias para tratamento e análise de petróleos, emulsões e produtos químicos, em colaboração com professores, técnicos, alunos e pessoal contratado, consolidando sua capacidade de execução deste projeto.



6. RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES PARA MENSURAÇÃO

RESULTADOS	INDICADORES
Resultado 1 Conhecimento da dosagem mínima de NaOH capaz de neutralizar a acidez dos petróleos sem provocar alterações significativas na integridade do petróleo (perfil químico);	Realização dos testes para encontrar a dosagem correta
Resultado 2 Verificação experimental da representatividade das amostras de petróleo pressurizadas em laboratório em relação às condições de campo;	Realização de experimentos de petróleos pressurizados
Resultado 3 Compreender o efeito do CO ₂ sob a acidez dos óleos e emulsões;	Realização de estudos baseados nos resultados encontrados nas análises de acidez realizadas
Resultado 4 Determinar em laboratório quando o aumento do BSW da produção resolve naturalmente o problema da acidez do petróleo;	Realização de estudos baseados nos resultados encontrados nas análises de BSW realizadas.
Resultado 5 Correlacionar as propriedades físico-químicas dos petróleos, em especial a composição química em termos de SARA, tensão interfacial e acidez;	Correlação dos resultados encontrados nas análises das amostras através dos métodos SARA, tensão interfacial e acidez realizado
Resultado 6 Compreender a relação entre a evolução do BSW e estabilidade de emulsões;	Realização de estudo da relação entre a evolução do BSW e estabilidade de emulsões realizado
Resultado 7 Estudar o efeito da lavagem dos petróleos com água deionizada e de formação na redução da acidez;	Estudo do efeito da lavagem dos petróleos com água deionizada e de formação na redução da acidez realizado
Resultado 8 Estudar a correlação das propriedades da água de lavagem como pH, condutividade, acidez do petróleo, tamanho e forma das partículas;	Estudo da correlação das propriedades da água de lavagem como pH, condutividade, acidez do petróleo, tamanho e forma das partículas realizado



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

RESULTADOS	INDICADORES
Resultado 9 Estudar a formação de tampões H_2CO_3/HCO_3^- em sistemas controlados e seu efeito na acidez e agressividade dos petróleos;	Estudo da formação de tampões H_2CO_3/HCO_3^- em sistemas controlados e seu efeito na acidez e agressividade dos petróleos realizado
Resultado 10 Desenvolver metodologia laboratorial para determinação/monitoramento da agressividade do óleo em termos de pH da água de lavagem e acidez do petróleo.	Metodologia laboratorial desenvolvida

7. METAS E INDICADORES PARA QUANTIFICÁ-LAS

METAS	INDICADORES
Meta 1: Levantamento bibliográfico relacionado ao trabalho a ser desenvolvido (2 meses)	Pesquisa bibliográfica realizada
Meta 2: Manutenção preventiva e calibração dos equipamentos já adquiridos (3 meses)	Equipamentos em pleno funcionamento
Meta 3: Aquisição de material de consumo necessário para realização dos ensaios; (3 meses)	Material necessário já entregue e disponível para uso
Meta 4: Caracterização das amostras de petróleo quanto às propriedades físico-químicas (4 meses)	Caracterização de amostras de petróleo realizada
Meta 5: Caracterização físico-química das águas extraídas dos petróleos (3 meses)	Caracterização de amostras de água de petróleo realizada



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

METAS	INDICADORES
Meta 6: Avaliar a evolução do BSW e seu impacto na acidez dos petróleos (6 meses)	Análise dos dados realizado
Meta 7: Realizar a lavagem dos petróleos e emulsões A/O salinas (modelagem) com água deionizada (4 meses)	Lavagem de amostras com água deionizada realizada
Meta 8: Realizar a lavagem dos petróleos com água de formação – modelagem- (3 meses)	Lavagem de amostras com água de formação realizada
Meta 9: Desenvolver metodologia laboratorial para monitoramento da agressividade dos petróleos (6 meses)	Metodologia desenvolvida
Meta 10: Pressurizar os petróleos e emulsões A/O salinas (modelagem) em atmosfera de CO ₂ (4 meses)	Amostras de petróleos e emulsões pressurizadas
Meta 11: Realizar a lavagem com água deionizada e de formação dos petróleos e emulsões A/O (3 meses)	Lavagem com água deionizada das amostras de petróleos e emulsões realizadas
Meta 12: Desidratar as amostras de petróleo e emulsões A/O (3 meses)	Amostras de petróleos e emulsões desidratadas
Meta 13: Caracterizar os petróleos e emulsões lavadas e desidratadas em termos de acidez (4 meses)	Caracterização das amostras desidratadas realizadas
Meta 14: Caracterizar as águas de lavagem (3 meses)	Águas de lavagem caracterizadas
Meta 15: Identificação e caracterização por infravermelho médio FT-IR dos óleos (3 meses)	Óleos identificados e caracterizados



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

METAS	INDICADORES
Meta 16: Determinar a dosagem mínima de NaOH necessária para redução da acidez dos petróleos (4 meses)	Estudo da dosagem mínima de NaOH necessário para a redução da acidez dos petróleos realizados
Meta 17: Caracterização composicional dos óleos por infravermelho médio FT-IR após adição do NaOH; (2 meses)	Caracterização composicional dos óleos através de FT-IR realizada
Meta 18: Integrar e validar os resultados (3 meses)	Resultados integrados e validados
Meta 19: Confeccionar patente de método para determinar a agressividade de petróleo bruto (6 meses)	Patente depositada
Meta 20: Produzir de material técnico e científico (5 meses)	Artigos submetidos

8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O período previsto para a execução do projeto é:
24 meses a partir da data de assinatura do contrato.

9. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FISCALIZAÇÃO DE DESPESAS DO CONTRATO

- a) **Coordenador(a)**
- b) Nome: Cleocir José Dalmaschio
- c) Lotação: Departamento de Química - CCE
- d) Matrícula SIAPE: 2092771
- e) CPF: [REDACTED]
- f) Ramal: 4522 / 2955
- g) Celular: [REDACTED]
- h) E-mail: cleocir.dalmaschio@ufes.br

- i) **Fiscal**
Nome: Fernando Coutinho Bissoli



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

Lotação: Departamento de Química

Matrícula SIAPE: 775311

CPF: [REDACTED]

Ramal: 4546

Celular: [REDACTED]

E-mail: fernando.bissoli@ufes.br

10. ENQUADRAMENTO DO PROJETO

O presente projeto é classificado como (marque “X” no quadrado ao lado de apenas uma modalidade):

MODALIDADE ¹	DESCRIÇÃO
☐ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Seu principal objetivo é a gerar produtos que resultem em melhorias mensuráveis da eficácia e eficiência no desempenho da IFE, com impacto evidente em sistemas de avaliação institucional do MEC e em políticas públicas plurianuais de educação com metas definidas. São aqui enquadrados os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infra estrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições da UFES , para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. A atuação da fundação será limitada às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica. Vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos
☐ EXTENSÃO	Seu principal objetivo é a prestação de serviços à comunidade indissociada do ensino e da pesquisa , logo, apenas as prestações de serviços resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na UFES . Não são aqui enquadrados os projetos de apoio a

¹ Para o projeto que não puder ser registrado em sistema digital, deverá ser apresentada a declaração de interesse institucional pelo setor da UFES responsável.



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

	toda e qualquer prestação de serviço oferecida pela UFES
☒ PESQUISA	Seu principal objetivo é a <u>produção de novos conhecimentos indissociada do ensino e da extensão</u> , logo, podem ser enquadrados aqui aqueles projetos que tenham os seguintes resultados: criações, inovações, pesquisas financiadas por agências de fomento, monografias, dissertações, teses e publicações classificadas pela Comissão Qualis Periódicos da CAPES. Entende-se por criação e inovação os conceitos estabelecidos pela <u>Lei 10.973/2004</u> .
☐ ENSINO	Seu principal objetivo é apoiar os cursos ofertados pela UFES <u>para os quais não é vedada a cobrança de taxas de matrícula e mensalidade</u> .
☐ ESTÍMULO À INOVAÇÃO	Estão aqui enquadrados os projetos que promovam a <u>introdução de novidade ou aperfeiçoamento</u> no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho, conforme <u>Art.2º, IV, da Lei 10.973/2004</u> .

11. DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O projeto será apoiado pela Fundação (marque "X" no quadrado ao lado da respectiva Fundação):

☐ **FUCAM** - Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes - CNPJ nº 03.323.503/0001-96

☒ **FEST** - Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - CNPJ nº 02.980.103/0001-90

12. VALOR DO CUSTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

O custo dos serviços prestados pela Fundação FEST será de no máximo¹ R\$ 179.237,99 (cento e setenta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos) divididos em parcelas mensais iguais.

13. JUSTIFICATIVA DE INTERESSE PARA CONTRATAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

- a) A FEST é localizada dentro do Campus da UFES, sendo de fácil acesso e apresentando boa disponibilidade de atendimento.
- b) A FEST tem à disposição para consulta toda a documentação necessária, atualizada, para que possa realizar convênios e contratos com instituições públicas, isto é, todas as certidões negativas de débito junto aos diversos órgãos de controle e fiscalização.
- c) A FEST já presta apoio à execução e gerenciamento de vários contratos e convênios da UFES com outras instituições.
- d) A FEST oferta preços compatíveis com os valores de mercado, de instituição especializada no ramo, na Praça de Vitória (ES), para execução dos serviços.
- e) A FEST encontra-se constituída nos termos da legislação brasileira e, na condição de Fundação de Apoio à Universidade, direciona suas atividades ao patrocínio e difusão do ensino, por meio do apoio à UFES no desempenho de suas atividades acadêmicas e à promoção da cultura.
- f) É próprio da finalidade da FEST apoiar as diversas atividades originadas da Instituição Federal de Ensino Superior, dando maior flexibilidade às ações estabelecidas entre a UFES e a comunidade interessada em seus serviços, nos estritos termos previstos na Lei 8.958/94.

Além disso, é imperiosa a contratação de fundação de apoio para apoiar este projeto pelas seguintes razões:

ASSINALAR PELO MENOS 01 (UMA) ALTERNATIVA

- ☒ Necessidade de realizar o pagamento de bolsas de Extensão e Pesquisa;
- ☒ Necessidade de aquisição de itens fora do calendário de compras anual da universidade para atender os requisitos específicos e cronograma do projeto;
- ☒ Necessidade de aquisição por meio de licitação que será realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;
- ☒ Necessidade de contratação de pessoa física (CLT) para apoio às atividades do projeto;



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

☒

Necessidade de contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços que se realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;

☐

Outras razões: *(especificar)*

14. JUSTIFICATIVA DA COMPATIBILIDADE COM O PREÇO DE MERCADO DA DESPESA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA COBRADA PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

Esclarece-se que a planilha apresentada pela fundação de apoio assinala no presente projeto básico é mais vantajosa pois apresenta compatibilidade com a proposta orçamentaria apresentada no presente projeto.

Constam no processo as planilhas de Despesas Operacionais Administrativas - DOA (antigo custo operacional para o gerenciamento de projetos) da fundação de apoio, apresentando a planilha de Despesas Operacionais Administrativas - DOA de acordo com o mercado.

A realização de pesquisa de preços com apenas uma fundação de apoio se deve ao fato de que a UFES só possui uma fundação de apoio credenciada em atividade. A solicitação de pesquisa de preços de outra fundação fora do Estado pode ocasionar dificuldades na operacionalização dos serviços e compras, além de dificultar o traslado caso haja necessidade de reuniões.

15. PRAZO DE VIGÊNCIA PREVISTO PARA O CONTRATO COM A FUNDAÇÃO DE APOIO

O período previsto para a vigência do contrato, a contar de sua assinatura, é de 24 meses.

Previsão de Início: Abril/2026

Previsão de Término: Março/2028

16. TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO (CONTRATADA)



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

LISTA DE TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

1. Abrir conta bancária específica para execução do Projeto;
2. Efetuar os pagamentos solicitados pelo coordenador do projeto e atestados pelo fiscal do contrato;
3. Manter atualizadas as informações sobre a aplicação dos recursos do projeto;
4. Executar os serviços, compras e contratação estritamente de acordo com a legislação aplicável, com as normas e especificações fornecidas pelo coordenador do projeto;
5. Pagar, quando cabível, todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, apresentando à UFES a comprovação de efeito recolhimento dos valores correspondentes ao documento de cobrança;
6. Adquirir material de consumo e/ou permanente, equipamentos, conforme as especificações fornecidas pela UFES de acordo com a legislação em vigor;
7. Repassar à UFES, quando cabível, todo material permanente adquirido para execução do projeto, de modo que os bens da doação, que deverá ser efetuada até o ano seguinte da compra, em atendimento ao Acórdão 483/2005 — TCU — Plenário;
8. Contratar serviços de terceiros e/ou de pessoa jurídica quando cabíveis e solicitados pelo coordenador do projeto de acordo com a legislação;
9. Responsabilizar se pelos danos causados diretamente à administração ou terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
10. Manter durante a vigência do contrato todas as condições de habilitação e qualificação;
11. Apresentar, sempre que solicitado, as informações contábeis relacionadas ao projeto;
12. Atender, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas quaisquer notificações da UFES, relativas a irregularidades praticadas por seus empregados, bem como ao descumprimento de qualquer obrigação contratual;
13. Prestar contas parciais e finais de acordo com as normas previstas em resolução do Conselho Universitário/UFES.

17. RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS NO PROJETO



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

LISTA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS

O projeto utilizará os recursos tecnológicos e infraestruturais do Labpetro, tais como:

- Infravermelho FTIR
- Densímetro digital automático
- Difratorômetro a laser
- Viscosímetro digital
- Microscópio ótico
- Balança analítica de precisão
- Estufa de aquecimento
- Centrífuga para alta rotação
- Reômetro
- Potenciômetros
- Ponto de fluidez
- Phmetro
- Condutivímetro
- Vaso de pressão
- Tensiômetro

18. RESSARCIMENTOS PREVISTOS À UFES (SE APLICÁVEL)

- a) Ressarcimento previsto a UFES: 3% (R\$ 52.923,36)
- b) Ressarcimento previsto ao DEPE: 9,50% (R\$ 167.590,64)

** Observação: Neste caso, anexar autorização para isenção parcial ou total prevista na Tabela do Item 27.*



19. CRITÉRIOS UTILIZADOS OU A UTILIZAR PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS
- Assiduidade na pesquisa - Experiência na área de Química - Dedicação e foco nas atividades de laboratório

* *Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

20. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS
- Resolução de Bolsa da FEST Nº 001/2016 - Análise do Curriculum Lattes - Formação na área do projeto

* *Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

21. VALOR TOTAL E FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS

O valor total destinado à execução do projeto, a ser gerenciado por fundação de apoio, é de R\$ 1.764.112,04 (Um milhão setecentos e sessenta e quatro mil cento e doze reais e quatro centavos).

Os recursos serão provenientes de termo de cooperação de projeto de pesquisa entre a Petrobras e a Universidade Federal do Espírito Santo serão aplicados conforme a Planilha Orçamentária do Projeto e o Cronograma Físico-Financeiro.

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão repassados pelo ente financiador ingressarão inicialmente na:

☐

Conta única da UFES e posteriormente à fundação de apoio

☒

Diretamente à fundação de Apoio.

22. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DO PROJETO



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

O cronograma encontra-se em anexo.

23. RELAÇÃO DOS SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS) QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CARGA HORÁRIA MENSAL	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL	É BOLSISTA?
Cleocir José Dalmaschio	2092771	20	UFES (dedicação exclusiva)	cleocir.dalmaschio@ufes.br	Sim
Cristina Maria dos Santos Sad	1172900	48	UFES	cristinasad@gmail.com	Sim

24. RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CARGA HORÁRIA MENSAL	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL	É BOLSISTA?
A definir					

25. RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	CARGA HORÁRIA MENSAL	E-MAIL
A definir		

26. PARTICIPANTES CONTRATADOS PELA FUNDAÇÃO

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA MENSAL	E-MAIL
A definir			

27. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)

Declaro para os devidos fins que as receitas e despesas previstas na Planilha Orçamentária **DETALHADA** do Projeto (anexo II) guardam relação finalística com as metas propostas e são fundamentais para a execução das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do projeto apoiado pela fundação de apoio conforme art. 13,



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

do Decreto nº. 7.423/2010 que regulamenta a Lei 8.958/94, a qual prevê a relação das fundações de apoio com as Universidades.

28. DOCUMENTOS ADICIONAIS

Fazem parte deste Projeto os seguintes documentos: (anexar aos autos)

DOCUMENTO
a) Planilha de receitas e despesas detalhada
b) Cronograma físico-financeiro
c) Documento indicando a origem dos recursos do projeto, caso seja financiado por outra instituição
d) Pesquisa de preço das despesas operacionais das fundações de apoio ou declaração de isenção de despesas operacionais emitida pela fundação, se aplicável
e) Declaração de não contratação de familiares, salvo mediante processo seletivo, de acordo com o Decreto nº. 7203/2010*
f) Declaração de realização do projeto por no mínimo de 2/3 de pessoas vinculadas à Universidade, em observância ao § 3º do Art. 6º do Decreto 7.423/2010*
g) Declaração de Percepção de Remuneração Limitada ao Teto Constitucional, em observância ao § 4º do Art. 7º do Decreto 7.423/2010*
h) Aprovação do Departamento ou colegiado vinculado ao projeto
i) Aprovação do Conselho Departamental do respectivo Centro
j) Justificativa de Interesse Institucional emitido pela Pró-Reitoria pertinente
k) Comprovante com número de registro do Projeto na Pró-Reitoria pertinente
l) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento à UFES, se aplicável
m) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento para o DEPE, se aplicável
n) Parecer do DIT/PRPPG, caso o projeto envolva pesquisa
o) Aprovação do Conselho Universitário quando valor do contrato for superior a R\$ 3.000.000,00

¹§ 3º do Art. 6º do Decreto 7423/2010: “Os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada”.

²§ 4º do Art. 7º do Decreto 7423/2010: “O limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, em qualquer hipótese, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, XI, da Constituição.”

(Os campos abaixo se referem à assinatura dos docentes/servidores designados no **Item 9**, do presente projeto básico)



Diretoria de Projetos Institucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP CECC 01101.1 – Verificar a instrução processual

Vitória/Espírito Santo.

Coordenador(a)
Cleocir José Dalmaschio

Fiscal
Fernando Coutinho Bissoli



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
CLEOCIR JOSE DALMASCHIO - SIAPE 2092771
Departamento de Química - DQ/CCE
Em 27/02/2026 às 11:55

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1289199?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
FERNANDO COUTINHO BISSOLI - SIAPE 775311
Departamento de Química - DQ/CCE
Em 27/02/2026 às 14:02

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1289329?tipoArquivo=O>